

Divulgação da Ciência: Os Licenciandos em Química e o projeto “Museu Para Todos” na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Aline de Souza Janerine¹ (IC)*, José Sebastião Andrade de Melo¹ (FM), Walclée de Carvalho Melo¹ (PQ), Bruno Andrade Pinto Monteiro¹ (PQ)

¹ Departamento de Química (DQI) / Universidade Federal de Lavras – UFLA
alinejanerine@yahoo.com.br

Palavras Chave: Divulgação em Ciências, Licenciandos em Química.

Introdução

As questões sociocientíficas debatidas na atualidade exigem do cidadão um amplo conjunto de saberes e habilidades, que geralmente não são abordados na educação básica. Nesse sentido, apostamos na ideia de que várias informações sobre a ciência e tecnologia podem e devem ser difundidas por meio de ações educativas em espaços não-formais. Ações essas, que visam dentre diversos outros aspectos, à divulgação e popularização da ciência. Desse modo, o conceito de educação com ênfase em processos de ensino aprendizagem, limitados às unidades escolares tende a se ampliar, alargando-se para os espaços como museus e centros de ciência, zoológicos, parques ecológicos, bibliotecas, cinemas, etc (GOHN, 2006). Segundo Jacobucci (2008), estes espaços promovem por meio da divulgação científica a veiculação de informações e conhecimentos para o público em geral, contribuindo para a construção de um aprendizado concreto diante dos temas presentes em suas exposições.

Diante desta conjuntura, desenvolve-se na Universidade Federal de Lavras um projeto de divulgação e ensino de Ciências, denominado “MUSEU PARA TODOS”, que visa a promoção de atividades de divulgação científica. Este projeto utiliza o espaço do Museu de História Natural da UFLA (MHN) para divulgar a ciência para a comunidade de Lavras e região. Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo apresentar as atividades realizadas por este projeto durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no período de 19 a 25 de outubro de 2009. Neste evento buscou-se divulgar as pesquisas e as novas tecnologias geradas na Universidade Federal de Lavras, além da exposição de parte do acervo do MHN, de exposições da Estação Ciência de São Paulo, exposições de filmes, atividades realizadas em um planetário itinerante e da execução de diversos experimentos didáticos que abordavam vários conceitos de química e física.

Resultados e Discussão

O Museu de História Natural da UFLA foi palco para a exibição de quatro filmes relacionados com a Ciência e Tecnologia, como por exemplo, “Contato” (1997) e “2001- Uma Odisséia no Espaço” (1968) e a realização das palestras intituladas:

“História da Ciência no Cinema” e “2009 - Ano internacional da Astronomia”. Todos os filmes e palestras foram acompanhados por uma ampla discussão. Na praça central da cidade de Lavras, foram montados dois estandes que abrigaram um planetário inflável e exposições temáticas vindas da Estação Ciência da USP. As exposições tiveram como temas: “Água Brasilis”, “Aspectos Científicos de Viagens Espaciais”, “Xadrez Gigante” e outros. No planetário inflável foram realizadas várias apresentações, a partir do qual o público pode conhecer algumas constelações e planetas do sistema solar.

As atividades realizadas contribuíram para complementar o processo de formação dos licenciandos em Química, que geralmente é direcionada para a atuação no ambiente escolar. Os licenciandos tiveram a oportunidade de ensinar ciência de outras maneiras e em outros espaços, que ultrapassam os limites da educação formal. Além disso, trocaram informações e experiências entre si, socializando o conhecimento através do trabalho coletivo e se tornaram mediadores do conhecimento científico, pois tiveram que contextualizar o conteúdo das exposições durante o evento, considerando as diferentes faixas etárias do público visitante e as possíveis imprevisões que podem ocorrer no espaço extra-escolar.

Conclusões

As ações realizadas pelo projeto “MUSEU PARA TODOS” contribuiu para a difusão e promoção da cultura na região. Além disso, ações como estas contribuem para a formação dos futuros professores de Química, que puderam ampliar suas esferas de atuação, utilizando como recurso os espaços não formais de educação.

Agradecimentos

FAPEMIG, DQI (Departamento de Química).

¹ Jacobucci, D. F. C. *A formação continuada de professores em centros e museus de ciências no Brasil*. Tese de doutorado. Campinas – SP, 2008

² Gohn, M. G. *Educação não – formal participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas*. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ., jan./ mar. 2006, vol.14, n° 50, p.27 – 38. ISSN 0104-4036.